

CARACTERIZAÇÃO DE ESCOLARES ASSISTIDOS EM CAMPANHA DE PREVENÇÃO A HANSENÍASE

Samanda Kelly Brito de Moraes¹; Adailton Richards da Silva Mota Marques²; Thamyres da Silva Martins³.

¹Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Especialista em Saúde da Família, Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Pós-graduanda em Gestão em Saúde-Universidade Federal do Maranhão. ²Discente de Enfermagem da Faculdade de Imperatriz Wyden – FACIMP. ³Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia pela Universidade Estadual do Pará, Preceptora do curso de Enfermagem da Faculdade de Imperatriz Wyden – FACIMP.

Caracterizada como a principal doença infectocontagiosa causadora de incapacidades físicas, a hanseníase configura-se como problema de saúde pública ao passo que atinge, indiscriminadamente, pessoas de qualquer sexo, idade e classe social. Objetivos: caracterizar o perfil dos escolares assistidos em campanha de prevenção a hanseníase. Trata-se de um estudo descritivo, com análise quantitativa do tipo relato de experiência realizado no município de João Lisboa-MA no mês de Abril de 2018 em uma escola do ensino fundamental menor. A referida ação se deu a partir das orientações da V Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses e Tracoma executadas pela Equipe de Estratégia Saúde da Família. Além de atividades de prevenção e promoção à saúde (palestras, encenações teatrais e rodas de conversas) os profissionais utilizaram-se do momento para realizar avaliação e identificação de casos suspeitos de hanseníase por meio da ficha de autoimagem previamente preenchida e autorizada pelos responsáveis dos alunos. Para este estudo, em um espaço de 144 alunos matriculados foram assistidos 48,61% (70) com faixa etária entre 6-12 anos, sendo 38,57% (27) do sexo masculino e 75,71% (53) do sexo feminino destes, 4,2% (03) apresentaram alterações sugestivas de hanseníase e 10% (07) com histórico familiar de hanseníase. Ressalta-se ainda, que pela percepção profissional acerca dos escolares assistidos, pelos achados sugestivos e os históricos familiares reforça a hanseníase como um agravo condicionado a fatores socioeconômicos. Diante do exposto, maximizar as ações primárias de detecção precoce dos casos e prevenção da hanseníase constitui medida primordial para o controle desse agravo, e no ambiente escolar favorece o maior alcance e sensibilização das esferas familiar e social.

Palavras-chave: hanseníase, educação em saúde, saúde pública.